

Relatório de Gestão

2021



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Relatório de Gestão

2021

Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Vice-governador do Estado do Pará

Lúcio Dutra Vale

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca

Giovanni Corrêa Queiroz

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Diretoria Geral

Jamir Júnior Paraguassu Macedo

Diretoria Administrativa Financeira

Alex Fabiano Almeida Hage

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal

Lucionila Pantoja Pimentel

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal

Jefferson de Oliveira Pinto

Coordenadoria de Planejamento

Rogério Ferreira Lourenço

Elaboração do Relatório

Rogério Ferreira Lourenço

Ana Cristina Pinheiro da Silva

Hiran Whites (Estagiário)

Assessoria de Comunicação

Manuela Viana

SUMÁRIO

1.	Principais destaques de 2019-2021	05
2.	O que fizemos em 2021	08
3.	Ações programadas para 2022	12
4.	Ações realizadas em 2021 e as Metas dos ODS	14
5.	Avaliação do desempenho do PPA	15

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2019-2021

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará. As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país.

Entre 2019-2021 dentre muitos aspectos positivos podemos destacar:

- Em 20 de maio de 2019 o estado do Pará recebeu o reconhecimento oficial de área 100% livre da febre aftosa, durante a programação da 86ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), na cidade-sede do órgão, em Paris, na França. Esta conquista qualifica ainda mais o rebanho paraense e valoriza a produção pecuária do Estado, gerando mais investimento, desenvolvimento econômico e social a toda a cadeia produtiva.
- A Adepará avançou junto ao Ministério da Agricultura no atendimento do Plano Estratégico para a transição de zona livre de febre Aftosa com vacinação para livre sem vacinação com conclusão prevista para 2023. Este avanço de status resultará na **valorização da pecuária** paraense com **benefícios econômicos e sociais** significativos.
- Sucesso na execução do Programa de Prevenção, Combate e Erradicação da Mosca da Carambola, cuja disseminação no território paraense poderia causar prejuízos de centenas de milhões de reais à agricultura. **A detecção da praga se reduziu ao município de Almeirim** (distrito de Monte Dourado).
- Avanço no programa de certificação de **produtos e subprodutos artesanais** no Estado, com 74 municípios contemplados 206 atividades realizadas.

- Integração total com a programação do Governo do Estado no **Programa Territórios Sustentáveis**, com diversas ações realizadas neste segundo semestre nos municípios de Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu e Tucumã, com destaque para: certificação da produção de cacau e vistoria para verificação das condições higiênico-sanitárias e construções civis de estabelecimento processador de derivados de mandioca e polpa de frutas, com 12 estabelecimentos recebendo registro para funcionamento.
- Rigoroso **controle do trânsito pecuário**, com média anual de 10.700.000 unidades bovídeas transitadas com a Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-gta).
- Rigoroso **controle do trânsito agrícola**, com média anual de 149.000 toneladas de frutos certificados e acompanhados por meio da Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV) e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV).
- Ações institucionais de fortalecimento de **defesa da produção agropecuária paraense e a segurança alimentar da sociedade**. Entre estas, destacam-se:
 - Criação do Grupo Especial de Atendimento Sanitário e Enfermidades Emergenciais ou Exóticas – GEASE, visando fortalecer as medidas estratégicas necessárias para a manutenção da saúde animal e preservação dos interesses da economia estadual e da saúde pública.
 - Atualização da Equipe Estadual de Educação Sanitária, objetivando implantar o **Procedimento Operacional Padrão de Educação Sanitária (POPES)**, em todo o território paraense, visando promover a sanidade, inocuidade e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados.
 - Estabelecimento de normas para o **controle fitossanitário no trânsito de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas** em território paraense, visando evitar a disseminação (por meio desses

equipamentos) de pragas potencialmente nocivas à fitossanidade e competitividade da agricultura paraense.

- Controle integrado do **trânsito de frutos de açaí** produzidos no estado do Pará, sobretudo visando a rastreabilidade da produção para melhor controle e proteção de pragas potencialmente nocivas.
- Criação do **Grupo Agropecuário Técnico, Tático e Operacional - GATTO**, com a incumbência de receber e de investigar as denúncias de abigeato, abate clandestino de animais, produção clandestina de produtos de origem animal e seus subprodutos.
- Estabelecimento da **Unidade de Controle de Cadastros Agropecuários – UCCA** com objetivo de efetuar o controle dos cadastros agropecuários registrados para regularização dos existentes e normatização dos procedimentos de registro, atualização, encerramento e demais acompanhamentos dos cadastros agropecuários a serem registrados em consonância com as normativas vigentes e as competências legais e técnicas.
- Instituição de **medidas de proteção para a produção agrícola da banana** (em significativa expansão em nosso Estado), regulamentando a devida utilização de recipientes de transporte da produção e embalagens de acondicionamento (caixas de madeira e caixas plásticas), em consonância com as Instruções Normativas do Ministério da Agricultura.
- Normativas referentes a **padronização quanto a classificação geral dos estabelecimentos de produtos de origem animal** registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE/PA) e na Gerência Artesanal de Produtos de Origem Animal.
- Instituição **procedimentos de prevenção e combate à fraude em pescado** nas indústrias registradas no Serviço de Inspeção Estadual (SIE-PA).

- Obrigatoriedade da implantação, manutenção, a monitoração e a verificação dos **Programas de Autocontrole dos Estabelecimentos** que possuem registros sistematizados e auditáveis.

2. O QUE FIZEMOS EM 2021

Apesar da pandemia do COVID 19 ter sido mais letal em 2021, inclusive causando perdas no quadro funcional da Adepará, bem como falecimento de parentes de servidores, a Agência manteve o ritmo de suas atividades que impactam diretamente na cadeia produtiva e no agronegócio do estado do Pará.

PRODUTORES ATENDIDOS COM CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Municípios Abrangidos	144
Produtores (und)	58.201

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

PROPRIEDADES RURAIS CADASTRADAS

Municípios Abrangidos	144
Propriedades (und)	141.978

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

PROPRIEDADES RURAIS GEORREFENCIADAS

Municípios Abrangidos	144
Propriedades (und)	112.205

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CERTIFICADA

Municípios Abrangidos	144
Frutas (ton)	210.000
Bovídeos (und)	10.302.746

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

EVENTOS DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Municípios Abrangidos	144
Público Atendido (und)	160.030

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

FISCALIZAÇÕES DO TRÂNSITO AGROPECUÁRIO	
Municípios Abrangidos	144
Fiscalizações (und)	67.644

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

COBERTURA VACINAL DO REBANHO BOVÍDEO	
Municípios Abrangidos	144
Cobertura Vacinal (%)	99%

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

ÁREA INSPECIONADA PARA A CULTURA DA SOJA	
Propriedades Atingidas	1.252
Área Inspeccionada (ha)	483.459

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

INSPEÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS	
Municípios Abrangidos	104
Inspeções realizadas (und)	1.326

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL	
Municípios Abrangidos	63
Inspeções realizadas (und)	488

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

Compromissos Regionais

1. Obter a Certificação Internacional de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação em 2022

Status: Das 44 metas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura para o estado do Pará se habilitar ao alcance do status de Estado livre de febre aftosa sem vacinação, atualizamos o desempenho a seguir:

- 18 metas já foram concluídas;
- 12 metas estão sendo realizadas dentro do prazo para conclusão;
- 08 metas não se iniciaram
- 04 metas estão com atraso na sua realização

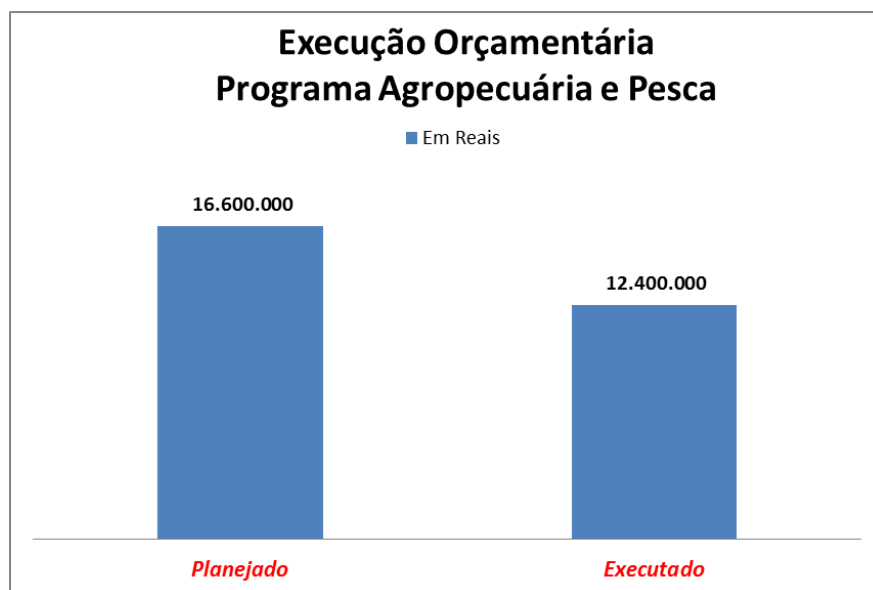
- 2 metas não se aplicam ao Estado.

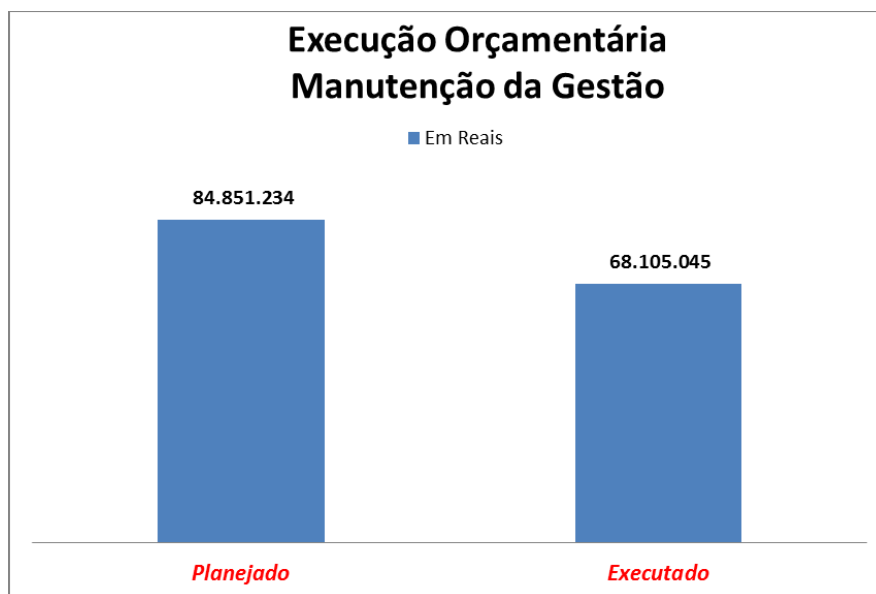
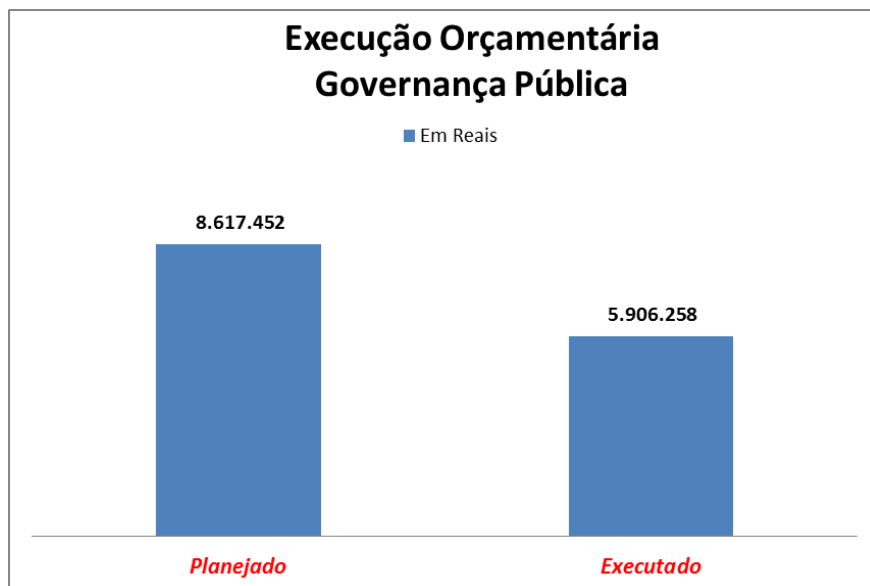
2. Obter a Certificação de Área Livre de Pragas Vegetais

Status: Está sendo requerida junto ao Ministério da Agricultura a mudança para o status ÁREA ERRADICA os municípios Curalinho, Portel, Gurupá, Breves e Melgaço; uma vez que não há ocorrência da praga *Bactrocera carambolae* nos mesmos.

Execução Orçamentária

Do total orçamentário programado para o ano de 2021, a execução financeira total está 79%, conforme o desempenho dos três programas estabelecidos para a Adepará.





3. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2022

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará. As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país.

Em continuidade a missão da Adepará e com um horizonte de maior normalidade para o ano de 2022, as metas programadas estão assim definidas.

A **Classificação de Produtos de Origem Vegetal**, especialmente os grãos, tem por objetivo estabelecer critérios de qualidade que garantem a qualidade do produto que chegará à mesa das famílias paraenses.

CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	
Municípios programados	23
Meta (Toneladas)	40.000

Fonte: Adepará, novembro de 2021

A **Fiscalização Agropecuária** busca garantir a saúde dos animais e sanidade dos vegetais e a qualidade dos alimentos de origem animal e vegetal que consumimos. A fiscalização envolve produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a qualidade dos insumos agropecuários (vacinas, sementes e mudas), o correto manuseio de agrotóxicos e a cadeia da produção artesanal paraense.

FISCALIZAÇÕES AGROPECUÁRIAS	
Municípios programados	144
Meta (unidade)	83.700

Fonte: Adepará, novembro de 2021

Pragas agrícolas e doenças no rebanho afetam diretamente o agronegócio e a cadeia produtiva, comprometendo e desvalorizando a produção agropecuária. O **controle da sanidade** nas propriedades envolve a contínua inspeção preventiva e corretiva. A **vacinação** contra a febre aftosa do rebanho bovínico, tem a meta de 95% de cobertura vacinal.

CONTROLE DE PRAGAS VEGETAIS E DOENÇAS ANIMAIS EM PROPRIEDADES RURAIS	
Municípios programados	144
Propriedades Rurais (unidade)	22.000

Fonte: Adepará, novembro de 2021

MANUTENÇÃO DA ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA	
Municípios programados	144
Cobertura Vacinal (%)	95%

Fonte: Adepará, novembro de 2021

A educação sanitária tem como objetivo dar suporte às ações de inspeção e defesa animal e vegetal, buscando informar e estimular a mudança de hábitos em seu público alvo, através do desenvolvimento de campanhas e projetos educativos, contribuindo para uma atividade agropecuária e agroindustrial sustentável no Estado. A educação sanitária a qualquer tempo é peça de suma importância dentro das ações sanitárias no Estado uma vez que proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus membros em difusores de informação.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA	
Municípios programados	144
Eventos (und)	1.400

Fonte: Adepará, novembro de 2021

4 - AÇÕES REALIZADAS EM 2021 E AS METAS DOS ODS

A Adepará alinha suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), que visam garantir segurança alimentar e melhoria da nutrição, por meio da promoção de uma agricultura sustentável.

Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos pela ONU, as ações da Adepará contribuem diretamente com os ODS de número 2 e 8, que abrangem, respectivamente, uma agricultura sustentável, trabalho decente e crescimento econômico.

Para atender essas demandas, em 2021 a Adepará agiu com:

- Reforço da estrutura para atendimento às propriedades rurais com a aquisição de 46 caminhonetes novas;
- Certificação de 13 agroindústrias de polpa de frutas no sudeste do estado, nos municípios de São Félix do Xingu, Tucumã, Ourilândia do Norte e Água Azul do Norte;
- Apreensão mais de 30 mil quilos de produtos e subprodutos de origem animal objetivando a segurança alimentar da população. As apreensões e inutilização dessas mercadorias, bem como interdição de abatedouros, aplicação de autos de infração e multas por trânsito de produto sem a documentação sanitária ocorreram em vários municípios, como Belém, Augusto Corrêa, Goianésia, Novo Progresso, Santa Maria do Pará, Irituia, Breu Branco, São Domingos do Capim e Eldorado dos Carajás.
- Adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi) que irá assegurar a padronização nos procedimentos de inspeção de origem animal e garantir a segurança alimentar dos paraenses. Além disso esta adesão é fundamental para ampliar a produção, gerar mais emprego e renda e fortalecer essa vocação no Estado.

- Fortalecimento das ações de inspeção, vigilância epidemiológica e cadastramento das atividades da pecuária e da piscicultura, em todo o território paraense, objetivando a prevenção, controle e erradicação de doenças dos organismos aquáticos, tais como peixes, moluscos e crustáceos.
- Regulamentação dos procedimentos para autorização e operacionalização de casas de farinha em todo o estado do Pará, enquadradas nos critérios de produção artesanal e industrial, bem como para o registro do produto farinha de mandioca.
- Cadastro de 2.356 Unidades Produtivas (UPs) de açaí visando garantir o fortalecimento da cadeia produtiva do açaí, contribuindo para seu desenvolvimento sustentável e competitivo, e contribuir para a manutenção da saúde pública.

5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PPA

A seguir indicamos o desempenho comparativo da execução do PPA entre os anos de 2019-2021 (até outubro do corrente ano), no programa finalístico Agropecuária e Pesca.

Classificação de Produtos de Origem Vegetal

Indicador	2019	2020	2021
Produto Classificado (toneladas)	32.293	34.990	52.478
Regiões de Integração alcançadas	05	05	05

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais

Indicador	2019	2020	2021
Propriedade Inspeccionada (unidade)	22.105	24.349	43.243
Regiões de Integração alcançadas	12	12	12

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

Fiscalização e Inspeção Agropecuária

Indicador	2019	2020	2021
Fiscalização Realizada (unidade)	82.403	77.052	86.366
Regiões de Integração alcançadas	12	12	12

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

Promoção da Educação Sanitária

Indicador	2019	2020	2021
Evento Realizado (unidade)	1.328	1.744	1.786
Regiões de Integração alcançadas	12	12	12

Fonte: Adepará, janeiro de 2022

Vacinação do Rebanho Pecuário

Indicador	2019	2020	2021
Rebanho Vacinado (em percentual)	98,5	98,5	99,0
Regiões de Integração alcançadas	12	12	12

Fonte: Adepará, janeiro de 2022